



Instituto Gregoriano de Curitiba
Santa Missa na Forma Tradicional do Rito Romano
XIII Domingo após Pentecostes

Texto extraído do Missale Romanum 1962, adaptado às determinações do motu proprio “Traditionis Custodes”, publicado em julho de 2021.

Domingo de 2ª classe – Paramentos verdes

Intróito (*Salmo 73, 19-23.1*)

Réspice, Dómine, in testaméntum tuum, et ánimas páuperum tuórum ne derelínquas in finem: exsúrge, Dómine, et júdica causam tuam, et ne obliviscáris voces quæréntium te. *Ps.* Ut quid, Deus, repulísti in finem: irátus est furor tuus super oves páscuæ tuæ? *Ÿ* Gloria Patri...

Lembraí-Vos, Senhor, da vossa aliança e não abandoneis para sempre as almas dos que esperam em Vós. Levantai-Vos, Senhor, e defendei-nos, que a demanda é vossa. Não Vos esqueçais daqueles que Vos procuram. *Sl.* Por que nos apartastes, Senhor, de Vós para sempre, e Vos encolerizastes contra as ovelhas que apascentais? *Ÿ* Glória ao Pai...

Coleta

Omnípotens sempitérne Deus, da nobis fidei, spei et caritátis augméntum: et, ut mereámur ássequi quod promíttis, fac nos amáre quod præcipis.
Per Dóminum nostrum...

℟ Amen.

Aumentai em nós, Senhor eterno e onipotente, a fê, a esperança e a caridade, e, para merecermos alcançar os efeitos da vossa promessa, fazei-nos amar os preceitos da vossa lei.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo...

℟ Amém.

Epístola (*de São Paulo aos Gálatas 3, 16-22*)
Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Gálatas.

Fratres: Abrahæ dictæ sunt promissiones, et sémini ejus. Non dicit: Et semínibus, quasi in multis; sed quasi in uno: Et sémini tuo, qui est Christus. Hoc autem dico: testaméntum confirmátum a Deo, quæ post quadringéntos et triginta annos facta est lex, non írritum facit ad evacuándam promissionem. Nam si ex lege heréditas, jam non ex promissione. Abrahæ autem per repromissionem donávit Deus. Quid ígitur lex? Propter transgressiones pósita est, donec veniret semen, cui promiserat, ordináta per Angelos in manu mediatóris.

Irmãos: As promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. A Escritura não diz: "e às descendências", como para significar muitos descendentes; ela diz: "e à tua descendência", designando assim um só descendente, Cristo. Eis então o que penso: um testamento ratificado devidamente por Deus não pode ser anulado pela Lei que sobreveio quatrocentos e trinta anos depois; pois assim a promessa ficaria sem efeito. De fato, se é pela Lei que se obtém a herança, então já não é em virtude da promessa; ora, foi por meio de uma

Mediátor autem unius non est: Deus autem unus est. Lex ergo advēsus promissa Dei? Absit. Si enim data esset lex, quæ posset vivificāre, vere ex lege esset iustitia. Sed conclusit Scriptūra omnia sub peccāto, ut promissio ex fide Jesu Christi darētur credentibus.

R Deo gratias.

promessa que Deus concedeu sua graça a Abraão. Então, para que a Lei? Ela foi acrescentada em vista das transgressões, até que viesse a descendência à qual foi feita a promessa; foi promulgada pelos anjos e entregue por intermédio de um mediador. Ora, não existe mediador de um só; mas Deus é um só! Portanto, a Lei seria contra as promessas de Deus? Claro que não! Com efeito, se tivesse sido dada uma Lei capaz de comunicar a vida, então a justiça viria realmente da Lei. Mas a Escritura pôs todos e tudo sob o jugo do pecado, a fim de que, pela fé em Jesus Cristo, se cumprisse a promessa em favor dos que crêem.

R Graças a Deus.

Gradual (*Salmo 73, 20.19.22*)

Réspice, Dómine, in testamētum tuum: et ánimas páuperum tuórum ne obliviscáris in finem. **Ÿ** Exsúrge, Dómine, et júdica causam tuam: memor esto oppróbrii servórum tuórum.

Lembraí-Vos, Senhor, da vossa aliança e não abandoneis para sempre as almas dos que esperam em Vós. **Ÿ** Levantai-Vos, Senhor, e defendei-nos, que a demanda é vossa. Recordai-Vos das injúrias que fizeram aos vossos servos.

Aleluia (*Salmo 89, 1*)

Allelúia, allelúia. **Ÿ** Dómine, refúgium factus es nobis a generatióne et progénie. Allelúia.

Aleluia, aleluia. **Ÿ** Senhor, Vós fostes o nosso refúgio através das gerações. Aleluia.

Evangelho (*segundo São Lucas 17, 11-19*)

Dominus vobiscum.

R Et cum spiritu tuo.

Sequentia Sancti Evangelii secundum Lucam.

R Gloria tibi, Domine.

In illo témpore: Dum iret Jesus in Jerúsalem, transibat per mediam Samariam et Galiléam. Et cum ingrederētur quoddam castéllum, occurrerunt ei decem viri

O Senhor seja convosco

R E com vosso espírito.

Sequência do santo Evangelho segundo Lucas.

R Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo: A caminho de Jerusalém, Jesus passava pelas regiões da Samaria e da Galiléia. Num dia, em que entrava num povoado, vieram ao seu encontro dez

leprosi, qui steterunt a longe; et levaverunt vocem dicentes: Jesu præceptor, miserere nostri. Quos ut vidit, dixit: Ite, ostendite vos sacerdotibus. Et factum est, dum irent, mundati sunt. Unus autem ex illis, ut vidit quia mundatus est, regressus est, cum magna voce magnificans Deum, et cecidit in faciem ante pedes ejus, gâtias agens: et hic erat Samaritanus. Respondens autem Jesus, dixit: Nonne decem mundati sunt? et novem ubi sunt? Non est inventus qui rediret, et daret glóriam Deo, nisi hic alienígena. Et ait illi: Surge, vade; quia fides tua te salvum fecit.

R Laus tibi, Christe.

leprosos. eles pararam a certa distância e gritaram: "Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós!". Ao vê-los, Jesus disse: "Ide mostrar-vos aos sacerdotes". E enquanto estavam a caminho, ficaram curados. Um deles, ao perceber que estava curado, voltou, glorificando a Deus em alta voz; prostrou-se aos pés de Jesus e lhe agradecia. Era um samaritano. Então Jesus lhe perguntou: "Não foram dez os curados? E os outros nove, onde estão? Não se achou senão este estrangeiro para voltar e dar glória a Deus?". E disse-lhe: "Levanta-te e vai! Tua fé te salvou".

R Louvor a Vós, ó Cristo.

Antífona de Ofertório (Salmo 30, 15-16)

In te sperávi, Dómine; dixi: Tu es Deus meus, in mánibus tuis témpora mea.

Esperei em Vós, Senhor, e disse: “Vós sois o meu Deus, e nas vossas mãos estão os meus dias”.

Secreta

Propitiáre, Dómine, pópulo tuo, propitiáre munéribus: ut, hac oblatióne placátus, et indulgéntiam nobis tríbuas, et postuláta concédas.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

R Amen.

Sede, Senhor, indulgente com o vosso povo, sede propício às suas oferendas, para que, aplacado com este sacrifício, nos concilieis a vossa misericórdia e despacheis os nossos rogos.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos.

R Amém

Prefácio da Santíssima Trindade

Vere dignum et justum est, æquum et salutäre, nos tibi semper et ubique grätias ägere: Dömine, sancte Pater, omnípotens ætérne Deus: Qui cum unigénito Fílio tuo et Spíritu Sancto unus es Deus, unus es Dóminus: non in uníus singularitáte persónæ, sed in uníus Trinitáte substántiæ. Quod enim de tua glória, revelánte te, crédimus, hoc de Fílio tuo, hoc de Spíritu Sancto sine differentia discretiónis sentímus. Ut in confessióne veræ sempiternæque Deitátis, et in persónis proprietas, et in esséntia únitas, et in majestáte adorétur æqualitas. Quam laudant Angeli atque Archángeli, Chérubim quoque ac Séraphim: qui non cessant clamáre quotídie, una voce dicéntes:

R Sanctus...

É verdadeiramente digno e justo, necessário e salutar que sempre e em toda a parte Vos demos graças, Senhor, Pai Santo, Deus onipotente e eterno, que sois com o Vosso Filho Unigênito e o Espírito Santo um só Deus, um só Senhor, não na unicidade duma só pessoa, mas na Trindade duma só natureza. Com efeito, o que, em virtude da vossa revelação, acreditamos com respeito à vossa glória, isto mesmo cremos, sem distinção alguma, do vosso Fiho e do Espírito Santo; de tal modo que, ao proclamarmos a verdadeira e sempiterna Divindade, nas pessoas adoramos a propriedade, na essência a unidade, na majestade a igualdade. É esta a quem louvam os Anjos e Arcanjos, os Querubins e Serafins, que não cessam nem um só dia de proclamar, repetindo numa só voz:

R Santo...

Antífona de Comunhão (*Sabedoria 16, 20*)

Panem de cælo dedísti nobis, Dömine, habéntem omne delectaméntum, et omnem sapórem suavitátis.

Destes-nos, Senhor, o pão do Céu, que tem em si toda a suavidade e deleite.

Pós-Comunhão

Sumptis, Dömine, cæléstibus sacraméntis: ad redemptionís ætérnæ, quæsumus, proficiámus augméntum.

Que a recepção destes divinos mistérios, Senhor, nos confira aumentos de eterna salvação.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos.

R Amen.

R Amém.